



## Utilização de filmes em oficina de sustentabilidade para crianças

### Use of movies in sustainability workshop for children

**Israel Silvano Junior**

[israe.silvano@outlook.com](mailto:israe.silvano@outlook.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

**Tatiane Cristina Dal Bosco**

[tatianebosco@utfpr.edu.br](mailto:tatianebosco@utfpr.edu.br)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

**Pricila Marin**

[pricilamarin@utfpr.edu.br](mailto:pricilamarin@utfpr.edu.br)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

**Giovanni Vanzela Paiva**

[giovannivanzela@gmail.com](mailto:giovannivanzela@gmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

**Bianca da Silva Carvalho**

[biancacarvalho.bsc@gmail.com](mailto:biancacarvalho.bsc@gmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

**Bruna da Conceição Costa Silva**

[brunaccostasilva@hotmail.com](mailto:brunaccostasilva@hotmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

**José de Carvalho Henriques Neto**

[joseneto.1994@alunos.utfpr.edu.br](mailto:joseneto.1994@alunos.utfpr.edu.br)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

**Lorena Paloma Piai**

[lorena.ppiai@gmail.com](mailto:lorena.ppiai@gmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

**Maria Clara dos Santos Lopes**

[mariiac.slopes@gmail.com](mailto:mariiac.slopes@gmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil



## RESUMO

A geração de resíduos sólidos urbanos (RSU) no Brasil é crescente ao longo dos anos, assim como o desafio do seu gerenciamento. Os impactos dos RSU, quando mal gerenciados, atingem ecossistemas aquáticos e terrestres e, em 2021, o tema do Dia Mundial do Meio Ambiente foi “Restauração de Ecossistemas”. Neste sentido, buscando abordar esta temática com crianças da comunidade, a Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *campus* Londrina, promoveu uma oficina *online* intitulada “Filmeco com o Resildo”. Objetiva-se neste trabalho, relatar como esta estratégia de Educação Ambiental foi desenvolvida e apresentar a avaliação dos participantes frente à atividade. A Oficina teve duração de 1,5 hora e teve dois momentos principais: contextualização teórica da temática relacionada aos ecossistemas e utilização de trechos de filmes infantis para mostrar os impactos causados ao meio ambiente. A partir de um formulário de avaliação, percebeu-se a satisfação dos participantes e seus responsáveis quanto à organização, às estratégias utilizadas e obteve-se evidências de que os conceitos abordados foram assimilados pelas crianças. Concluiu-se que a utilização de filmes infantis em Oficina foi uma estratégia de Educação Ambiental válida para a abordagem do tema do Dia Mundial do Meio Ambiente com crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cinema. Educação Ambiental. Resíduos Sólidos.

## ABSTRACT

The generation of urban solid waste (USW) in Brazil has grown over the years, as well as the challenge of its management. The impacts of USW affect aquatic and terrestrial ecosystems if poorly managed. In 2021, the theme of World Environment Day was “Ecosystems Restoration”. In this way, in order to approach this issue with community's children, the Solid Waste Management Commission (CGRS) of Federal University of Technology – Parana (UTFPR) in Londrina promoted an online workshop entitled “Filmeco with Resildo”. The aim of this work is to report how this environmental education strategy was developed and to present the participant's evaluation about this activity. The workshop lasted 1.5 hours and had two main moments: theoretical contextualization of the theme related to ecosystems and use of excerpts from children's movies to show the impacts caused to environment. Using an evaluation form it was possible to perceive the satisfaction of participants and their guardians about the organization and the strategies used. Also, evidences was obtained that the concepts addressed were assimilated by the children. It was concluded that the use of children's movies in the workshop was a valid environmental education strategy to approach the theme of World Environment Day with children.

**KEYWORDS:** Movie. Environmental Education. Solid Waste.



## INTRODUÇÃO

O consumismo está diretamente relacionado à produção de resíduos sólidos urbanos (RSU) e, segundo Diniz Santiago (2021), atualmente, o consumo é o maior da história, em particular para produtos descartáveis. De acordo com a ABRELPE (2020), no ano de 2020, 79,6 milhões de toneladas de RSU foram gerados no Brasil, representando uma curva ascendente nas quantidades totais e valores *per capita*. Dessa forma, se este ritmo de consumo não for alterado, estima-se que até 2050 ocorrerá o aumento de 50% na geração de RSU no país.

Em 2010 foi estabelecida no Brasil a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), pela Lei n. 12.305/2010 (BRASIL, 2010) que, dentre outros aspectos, determinou a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, em que todas as pessoas, físicas ou jurídicas, envolvidas com a geração de resíduos sólidos devem ser responsáveis pelo seu correto gerenciamento. No âmbito das instituições de Ensino Federal, mesmo antes da PNRS, o Decreto Federal n. 5940/2006 (BRASIL, 2006) já estabelecia a obrigatoriedade da realização da Coleta Seletiva Solidária, ou seja, a segregação dos resíduos sólidos na fonte e a doação dos recicláveis a associações ou cooperativas de catadores. Na Universidade Tecnológica Federal do Paraná *campus* Londrina (UTFPR-LD), desde 2012, a Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos (CGRS) vem trabalhando na promoção da Coleta Seletiva Solidária e, juntamente ao cumprimento das exigências da legislação e ao gerenciamento dos resíduos gerados no *campus*, também realiza importante trabalho de Educação Ambiental com a comunidade, interna e externa.

Em 2020, em virtude da pandemia da COVID-19 e da necessidade do distanciamento social como medida preventiva à proliferação do vírus, instituições de ensino readequaram-se para manter a educação, por meio da tecnologia e acesso à internet (OLIVEIRA et al., 2021). No âmbito das atividades de Extensão, portanto, a CGRS deu início ao projeto “Oficina de sustentabilidade com as crianças”, com o intuito de promover a sensibilização ambiental deste público e, também, desenvolver atividades de cunho lúdico neste momento em que sentimentos de solidão e tristeza passaram a ser mais comuns (PIZZINATO et al., 2020).

As oficinas ocorreram mensalmente e abordaram temas relacionados ao meio ambiente, resíduos sólidos e sustentabilidade. Todas as oficinas foram realizadas de forma virtual pela plataforma “Google Meet®”. Para tanto, diversas estratégias de Educação Ambiental foram utilizadas, como contação de histórias, confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis, jogos, culinária com partes não convencionais de alimentos e filmes. No dia 12 de junho de 2021, realizou-se a oficina “FilmECO com o Resildo”, na qual foram apresentados alguns trechos dos filmes “Procurando Nemo” e “Os sem florestas”, com o objetivo de abordar, com as crianças, o tema do Dia Mundial do Meio Ambiente de 2021: “restauração de ecossistemas”.

Sabe-se que os filmes possuem caráter formativo quando os sujeitos estão envolvidos na experiência e auxiliam na estruturação da dimensão político-social do ambiente (VIEIRA et al., 2011). Além disso, Fresquet (2020) ressalta que, por meio do cinema, a educação se renova e se inspira, impregnando-se de imagens e sons: “... ela se torna um pouco mais misteriosa, restaura sensações, emoções, e algo da curiosidade de quem aprende e ensina”.

Portanto, o objetivo desse trabalho é relatar como a Oficina “FilmECO com o Resildo” foi desenvolvida e apresentar a avaliação das crianças quanto a esta abordagem e estratégia de Educação Ambiental.

## MATERIAIS E MÉTODOS



A divulgação da Oficina “FilmECO com o Resildo” iniciou-se no dia 28 de maio de 2021, pelas redes sociais da CGRS e lista de e-mails dos servidores e estudantes da UTFPR-LD. Para a divulgação da Oficina, desenvolveu-se uma arte incluindo o Resildo, mascote da CGRS e que é utilizado como interlocutor das ações de sensibilização promovidas pela Comissão (Figura 1).

Figura 1 - Arte de divulgação da Oficina “FilmECO com o Resildo”



Fonte: Autoria própria (2021).

Juntamente com a arte de divulgação publicou-se o formulário de inscrição, desenvolvido no “Formulários Google”, que deveria ser respondido pelo responsável pela criança em até 24 horas antes da atividade. As vagas foram limitadas a 15 crianças, de modo a garantir a interação com todas durante a atividade.

A Oficina ocorreu às 09h30, no dia 12 de junho de 2021 e teve duração de 1,5 hora. Os participantes receberam o link para acesso ao “Google Meet®” pelos seus e-mails, cadastrados no formulário de inscrição. Iniciou-se perguntando às crianças sobre seus conhecimentos acerca dos ecossistemas, da sustentabilidade e sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente. Para nortear esta avaliação diagnóstica e bate-papo inicial, foram elaborados *slides* animados e iterativos com perguntas e imagens (Figura 2).

Figura 2 - Slide de apresentação da oficina



Fonte: Autoria própria (2021).

Em seguida e, a partir das respostas das crianças, abordou-se o tema “Recuperação de ecossistemas”, referente ao Dia Mundial do Meio Ambiente de 2021 e explicou-se sobre os elementos bióticos e abióticos. De modo a contextualizar a abordagem, nos slides foram apresentadas fotos de ecossistemas característicos das cidades de todas as crianças inscritas: Londrina - PR, Maringá - PR, Cascavel - PR, Campo Mourão - PR, Califórnia - PR, Rolândia - PR, Valparaíso - SP, Presidente Prudente - SP e Barra Longa - MG.

Após a contextualização sobre o tema, transmitiu-se trechos dos filmes “Procurando Nemo” e “Os sem florestas”. No primeiro filme, a cena apresentada mostrava a contaminação do mar por esgoto, o que afetava o ecossistema e os peixes. No segundo filme, apresentou-se uma cena em que os animais se



deparavam com uma grande urbanização próximo à floresta, o que, mais uma vez, afetava negativamente o ecossistema.

Ao final dos trechos dos filmes, os estagiários da CGRS explicaram para as crianças a importância da conservação e cuidados com os ecossistemas, enfatizando os danos causados nestes locais e explicando que os cuidados começam em casa, que é o nosso ecossistema em escala micro. Ao final da Oficina, fez-se o convite para que as crianças representassem, por meio de desenhos, o ecossistema em que habitam.

Após a Oficina encaminhou-se ao e-mail dos adultos responsáveis pelas crianças, um formulário de avaliação que continha as seguintes questões:

- i) Em relação à Oficina, entre “não gostei”, “gostei” e “gostei muito”, avalie: [Plataforma online utilizada]
- ii) Em relação à Oficina, entre “não gostei”, “gostei” e “gostei muito”, avalie: [Organização]
- iii) Em relação à Oficina, entre “não gostei”, “gostei” e “gostei muito”, avalie: [Ministrantes]
- iv) Qual foi o nível de dificuldade para acompanhar e entender a Oficina?
- v) Em relação às crianças, como foi a experiência de participação na Oficina?
- vi) Por gentileza, registre uma frase que expresse o que a criança achou da Oficina.
- vii) Você mudaria alguma coisa na Oficina?
- viii) A criança fez o desenho em representação ao ecossistema em que vive, proposto no desenvolvimento da Oficina? Em caso afirmativo, gostaria de nos enviar? Por favor, anexar ao formulário.

O formulário permaneceu aberto para respostas por 10 dias e ressalta-se que não era necessário identificar-se. Todos os participantes autorizaram a utilização dessas respostas para a divulgação científica dos resultados da Oficina.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir serão apresentados os resultados da coleta de dados com três responsáveis pelas crianças participantes das Oficinas, que voluntariamente se propuseram a responder às questões de *feedback*. No Quadro 1 apresentam-se os resultados referentes às questões de avaliação da Oficina.

Quadro 1 - Respostas referentes às questões quanto à plataforma utilizada na Oficina, organização e desenvoltura dos ministrantes

| Participantes | Plataforma utilizada | Organização  | Ministrantes |
|---------------|----------------------|--------------|--------------|
| 01            | Gostei muito         | Gostei muito | Gostei muito |
| 02            | Gostei muito         | Gostei muito | Gostei muito |
| 03            | Gostei muito         | Gostei muito | Gostei muito |

Fonte: Autoria própria (2021).

Nota-se, no Quadro 1, a satisfação dos participantes e seus responsáveis no que diz respeito à condução da Oficina como um todo. Tais resultados assemelham-se a outras oficinas já ministradas pela CGRS, como é o caso de Garcia et al. (2020), que realizaram uma Oficina online de confecção de fantoche com materiais recicláveis e contação de história, em que 71,4% dos participantes avaliou como excelente a plataforma utilizada e 100% avaliou como excelente a organização da CGRS e os ministrantes.



No Quadro 2, apresenta-se o resultado da avaliação quanto ao “Nível de dificuldade para acompanhar e entender a oficina”.

Quadro 2- Respostas sobre a dificuldade em relação ao acompanhamento e entendimento da Oficina por parte das crianças

| Participantes | Dificuldade da Oficina |
|---------------|------------------------|
| 01            | Fácil                  |
| 02            | Fácil                  |
| 03            | Fácil                  |

Fonte: Autoria própria (2021).

Percebe-se, no Quadro 2, que não houve dificuldade para compreensão e acompanhamento da Oficina por parte das crianças. Duarte (2002) afirma que utilização de filmes para com a educação, é uma ação de extrema importância, devido ao fato de o cinema ser um fator contribuinte à socialização, inserida e praticada nas escolas. Já para Guilhem (2007) as imagens utilizadas em filmes, permitem que o aluno se aproxime da realidade do que está sendo estudado, fazendo uma ligação de todo material verbal e audiovisual apresentado no filme com estímulos de pensamentos pedagógicos.

Referente à questão “Em relação às crianças, como foi a experiência de participação na Oficina?”, foram apresentadas alternativas que atribuíam notas de 1 a 3, em que 1 sinalizava que a criança não gostou da Oficina, aumentando gradativamente até a nota 3, que representava que a criança gostou muito. Todos os participantes que responderam ao formulário atribuíram nota máxima à questão. Um resultado semelhante foi observado por Garcia et al. (2020) na oficina de confecção de fantoche com materiais recicláveis, em que 85,7% dos adultos responsáveis atribuíram a nota 5 (excelente) para a experiência das crianças.

Tal satisfação foi confirmada pelas respostas das crianças, registradas por seus responsáveis, na questão que solicitava que descrevessem alguma frase ou expressão dita ou feita pelas crianças e que fosse capaz de representar a aprovação ou desaprovação da Oficina. Os relatos estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Comentários realizados pelas crianças participantes da Oficina

| Participantes | Dificuldade da oficina      |
|---------------|-----------------------------|
| 01            | “Adorei”                    |
| 02            | “Bem legal”                 |
| 03            | “Muito divertida a oficina” |

Fonte: Autoria própria (2021).

Percebe-se, no Quadro 3, que as crianças acharam a Oficina “Legal”, “divertida”. Para Santos (2011), a utilização desta mídia para o âmbito educacional é uma válida estratégia, devido ao fato do poder de atração que os filmes possuem ao assunto abordado e, também, por entender que o ato de assistir filmes está atrelado a momentos de lazer, permitindo aos alunos uma nova linhagem de pensamento.

A última questão do formulário de *feedback* abria um espaço para registros de sugestões e um dos participantes relatou: “A transmissão dos vídeos ficou com volume um pouco baixo. Acredito que compartilhar em uma guia ficaria melhor”. Tal sugestão deverá ser considerada nas futuras oficinas, de modo a possibilitar maior conforto aos participantes e compreensão das cenas dos filmes.



Em relação à representação da Oficina e do Ecossistema em que as crianças estão inseridas, apresenta-se na Figura 3 o desenho da criança 3.

Figura 3 - Desenho feito por uma criança durante a Oficina em representação ao Ecossistema em que vive



Fonte: Participante 03 da Oficina “FilmECO com o Resildo”

Nota-se na Figura 3 a representação do Ecossistema urbano, que contempla elementos bióticos (árvores, flores, sol, nuvens) e abióticos (prédio). Tais conceitos foram apresentados pelos estagiários da CGRS durante a condução da Oficina e, percebe-se, portanto, que foram assimilados pela criança. De acordo com Barraza (1999), o desenho é o início da forma de comunicação que as crianças desenvolvem e, pelo fato de não gostarem de responder a perguntas de forma escrita, o desenho facilita o entendimento. Segue, portanto, a relevância de as crianças estarem inteiradas o quanto antes sobre, no caso, ecossistemas e sua biodiversidade, para que possam desenvolver a compreensão de tal assunto. Coll et al. (2000) afirmam que as crianças necessitam ter acesso a maior quantidade de conhecimento para que haja uma melhor compreensão do que as rodeiam durante o seu crescimento.

## CONCLUSÃO

A estratégia metodológica utilizada na Oficina “Filmeco com Resildo” foi considerada interessante pelos ministrantes, pelas crianças e seus responsáveis, visto que atrelou o caráter lúdico de filmes bastante conhecidos pelas crianças aos conceitos técnicos associados a ecossistemas e seus impactos. Além disso, provocou-se, nas crianças, a reflexão de que o ambiente em que vivem também pode ser impactado, assim como nos filmes, a depender das escolhas e ações individuais, despertando nelas a sensibilização para boas práticas como a coleta seletiva, a responsabilidade pelos resíduos que geram e escolhas mais conscientes no momento do consumo. Ao longo de toda a Oficina, notou-se a participação das crianças com exemplos e contextualizações, o que enriqueceu as discussões e tornou a Oficina mais dinâmica e interativa.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UTFPR-LD, à UTFPR e à Fundação Araucária pelo apoio Institucional e financeiro, a todas as crianças que participaram da Oficina “FilmECO com o Resildo” e aos seus respectivos responsáveis, e a todos os integrantes da CGRS que desenvolveram esta ação.



## REFERÊNCIAS

ABRELPE. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2020**. São Paulo: ABRELPE, 2020.

BARRAZA, Laura. Children's drawing about the environment. **Environmental Education Research**, Bath, v. 5, n. 1, p. 49-67, 1999.

BRASIL. Decreto Federal nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, 2010

COLL, César. et al. **Os conteúdos na reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DINIZ SANTIAGO, Cristine. Resíduos sólidos, consumo e a pandemia: caminhos e reflexões. **Guia Universitário de Informações Ambientais**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 39–42, 2021. Disponível em: <https://www.revistagua.ufscar.br/index.php/guia/article/view/38>. Acesso em: 18 ago. 2021.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FRESQUET, Adriana. **Cinema e educação: reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e "fora" da escola**. Autêntica Editora, 2020.

GARCIA, Isabella Zanatta. et al. Oficina online para crianças como estratégia de Educação Ambiental. **X Seminário de Extensão e Inovação**, Toledo - PR, ano 2020, n. X, p. 1-2, 23 nov. 2020.

GUILHEM Dirce; DINIZ Debora; ZICKER Fabio. **Pelas lentes do cinema- bioética e ética em pesquisa**, Brasília: Letras Livres/ Ed UnB; 2007.

OLIVEIRA, Antonia Soares Silveira. et al. Processo ensino aprendizagem na educação infantil em tempos de pandemia e isolamento. **Ciência Contemporânea**, [S. l.], ano 2020, v. 1, n. 6, p. 1-2, 16 jun. 2020. Disponível em: <http://cienciacontemporanea.com.br/index.php/revista/article/view/32/29>. Acesso em: 18 ago. 2021.

PIZZINATO, Adolfo. et al. (org.). **Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19**. Brasília: Fundação Oswaldo Cruz, 2020.

SANTOS Bárbara Silva; SANTANA Tatiane Menezes, FERNANDES Priscila Dantas. **Filme como ferramenta didática para o ensino de história**. In: V Colóquio Internacional: Educação e contemporaneidade. Anais: US; 2011

VIEIRA, Fernando Zan. et al. O cinema como componente didático da educação ambiental. **Revista Diálogo Educacional**, v. 11, ed. 33, 30 ago. 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189119299015.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2021.